

INFECÇÃO NATURAL DE *LUTZOMYIA INTERMEDIA* LUTZ & NEIVA, 1912, EM ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ELIZABETH F. RANGEL, NATALY A. DE SOUZA,
EDUARDO D. WERMELINGER & ANDRÉ F. BARBOSA

Num foco de leishmaniose tegumentar, em Jacarepaguá, Rio de Janeiro, foi encontrado um exemplar de Lutzomyia intermedia naturalmente infectado com Leishmania braziliensis.

Em 1922, Aragão ao estudar um foco de leishmaniose no bairro de Laranjeiras, na cidade do Rio de Janeiro, incriminou a *Lutzomyia intermedia* como vetor potencial de *Leishmania braziliensis*, ao verificar sua infecção natural por flagelados e produzir uma úlcera contendo formas amastigotas no focinho de um cão inoculado com triturado de exemplares desse flebotomíneo capturados na localidade.

Posteriormente, Forattini & Santos (1952), em área endêmica no Estado do Paraná, encontraram um exemplar dessa espécie naturalmente parasitado e, em 1972, Forattini e colaboradores assinalaram a presença de *L. braziliensis* em um *L. intermedia*, em São Paulo.

Essas evidências, bem como a predominância de *L. intermedia* nos focos de leishmaniose tegumentar do Rio de Janeiro, sua frequência no domicílio e peridomicílio, e a nítida queda na densidade desta espécie e de casos da doença em áreas submetidas à aspersão domiciliar de DDT (Guimarães & Bustamante, 1954), contribuem para que seja encarada como o provável transmissor da enfermidade nas zonas endêmicas conhecidas deste Estado.

Trabalhando em uma dessas áreas endêmicas, Vargem Grande, Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro, vínhamos realizando capturas de flebotomíneos, regularmente, com o objetivo de transportá-los vivos ao laboratório para dissecar as fêmeas e nelas pesquisar a infecção natural por leishmânias.

Entre os primeiros 527 exemplares de *L. intermedia* dissecados, encontramos um naturalmente infectado. Albergava abundantes promastigotas e paramastigotas presos à parede do intestino posterior, no piloro e íleo, além de promastigotas livres nos intestinos médio e anterior. Os parasitos pertencem portanto à Seção Peripylaria, segundo o critério de Lainson & Shaw (1972) e Lainson, Ward & Shaw (1977), correspondendo assim a uma das subespécies de *L. braziliensis*.

Após o exame, o material foi inoculado no focinho de dois hamsters, visando o isolamento e caracterização subespecífica do parasito.

Convém mencionar que, até o presente, todas as leishmânias do complexo "*braziliensis*" isoladas de casos humanos e caninos do Rio de Janeiro têm sido caracterizadas como *L. braziliensis braziliensis* (Marzochi et al., 1982).

SUMMARY

In a focus of cutaneous leishmaniasis in Jacarepaguá, Rio de Janeiro, one specimen of *Lutzomyia intermedia* was found naturally infected with *Leishmania braziliensis*.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Drs. Leonidas M. Deane (Departamento de Entomologia, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro) e Ralph Lainson (Wellcome Parasitology Unit, Instituto Evandro Chagas, Belém) pela orientação, apoio e incentivo constantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAGÃO, H.B., 1922. Transmissão da leishmaniose no Brasil pelo *Phlebotomus intermedius*. *Brasil. Med.*, 36 :129-130.
- FORATTINI, O.P.; PATTOLI, D.B.G.; RABELLO, E.X. & FERREIRA, O.A., 1972. Infecção natural de flebotomíneos em foco enzoótico de leishmaniose tegumentar no Estado de S. Paulo, Brasil. *Rev. Saúde Públ. S. Paulo*, 6 :431-433.
- FORATTINI, O.P. & SANTOS, M.R. dos, 1952. Nota sobre infecção natural de *Phlebotomus intermedius* Lutz & Neiva, 1912 por formas em leptomonas em um foco de leishmaniose tegumentar americana. *Arq. Hig. S. Paulo*, 17 :171-174.
- GUIMARÃES, F. NERY & BUSTAMANTE, F.M. de, 1954. A aplicação domiciliária de DDT como base da profilaxia das leishmanioses. Estudo de um foco de leishmaniose muco-cutânea cinco anos depois da aspersão periódica com aquele inseticida. *Rev. Brasil. Malariol.*, 6 :127-130.
- LAINSON, R. & SHAW, J.J., 1972. Leishmaniasis of the New World: Taxonomic problems. *Br. med. Bull.*, 28 :44-48.
- LAINSON, R.; WARD, R.D. & SHAW, J.J., 1977. *Leishmania* in phlebotomid sandflies: VI. Importance of hindgut development in distinguishing between parasites of the *Leishmania mexicana* and *L. braziliensis* complexes. *Proc. R. Soc. Lond B.* 199 :309-320.
- MARZOCHI, M.C.A.; SOUZA, W.J.S.; COUTINHO, S.G.; TOLEDO, L.M.; GRIMALDI Fº, G. & MOMEN, H., 1982. Evaluation of diagnostic criteria in human and canine mucocutaneous leishmaniasis in a Rio de Janeiro District where *Leishmania braziliensis braziliensis* occurs. IX Reun. An. Pesq. Bás. Doença de Chagas, Caxambu, Abstr. 46.